fala meu! fala meu! fala meu! fala meu! fala meu!

São Paulo setembro/2005 boletimfalameu@yahoo.com.br Ano 5 Núm.31

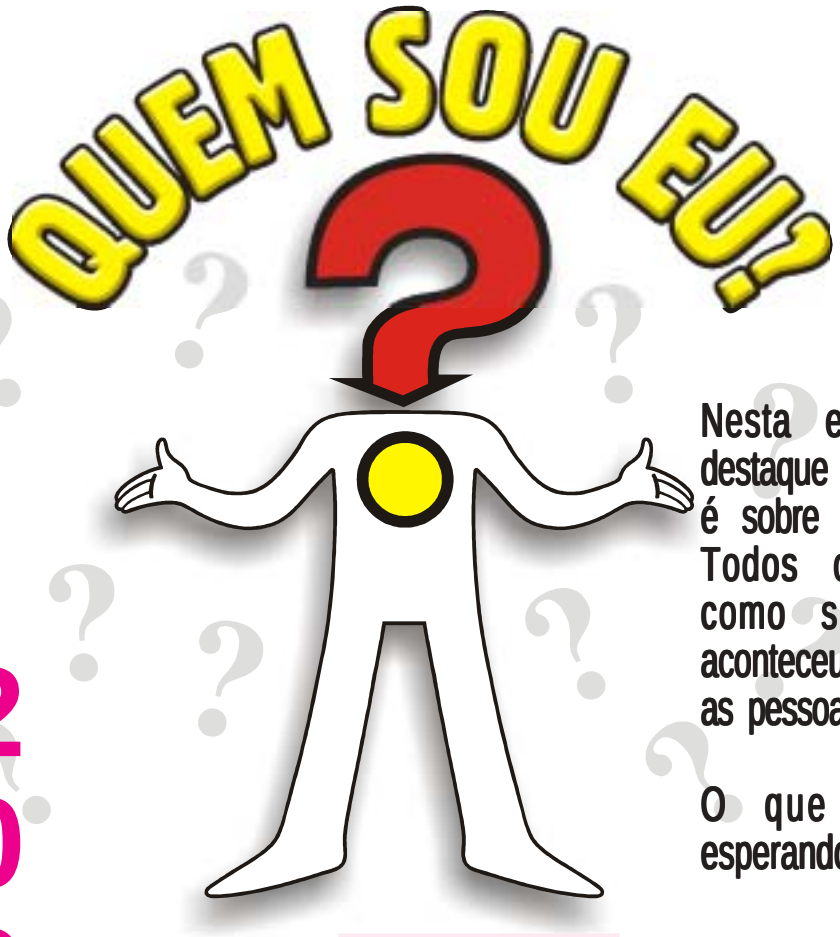
fala meu! fala meu! fala meu! fala meu! fala meu!

Rodrigo Prado fala sobre UEMESP. A idéia, a união, os obstáculos e os detalhes do evento mais esperado em 2005

>>>Pág.5

... jovem espírita

UEMESP 2005



Nesta edição nosso destaque epecial, claro, é sobre o UEMESP. Todos os detalhes, como surgiu, como aconteceu, o sorvete, as pessoas envolvidas...

O que você está esperando?

UEMESP

Tudo sobre o evento da unificação que ocorreu no dia 11/09

>>>Pág.3

Céu animal

Animais tem alma? Pra onde eles vão depois que morrem?

>>>Pág.6

U.S.E.

fala meu !

FM!

palavra! (editorial)

Rodrigo Prado

Pense em Você... Pense no que Você é... Quem é Você?Será que Você é somente um nome? Um endereço? Uma profissão? Você gosta de Você? Gosta do jeito que é? Que motivos você encontra, dentro de Você, para se amar?
Pois é caros leitores, o FM deste mês traz esses que foram alguns dos questionamentos que os jovens se fizeram durante o UEMESP, no domingo do dia 11/09, evento realizado em conjunto pelos departamentos de Mocidade da USE Regional São Paulo, da Confeesp São Miguel e da Aliança Espírita Regional São Paulo. Aqui você terá as principais informações deste grande evento de unificação que agitou o movimento Espírita de São Paulo, onde estiveram presentes cerca de 600 jovens reunidos num dia maravilhoso em todos os aspectos.
No FM deste mês você também se intera de outros assuntos que vêm a engrandecer a nossa bagagem moral e intelectual, nos incentivando na prática dos ideais Espíritas, oportunidade maravilhosa para sairmos da teoria que as vezes estacionamos. Aproveite! Boa leitura, reflexão e ação. FM!

Liberdade

por: Joelson Pessoa

Amigo, vou te fazer uma pergunta:

Você é Livre?
Opa!Não te aconselho a continuar esta leitura antes de responder com convicção à pergunta proposta.
Você é livre?
Qual é o sentido de liberdade para você?
O ápice da liberdade estará em poder sair de casa quando bem quiser sem ter de dar satisfações a alguém e nem ter hora para voltar?
Quanto você é livre (nada, pouco, razoavelmente, muito ou absolutamente)?
Já parou para pensar em como você vem empregando sua liberdade?
De acordo com a questão **833** de **O Livro dos Espíritos**, podemos desfrutar de uma liberdade absoluta no campo dos pensamentos e na consciência, onde ninguém pode exercer controle.Desta maneira, julguei oportuno compartilhar com você leitor a intrigante questão:

Você é livre para Ser quem você é ??? (Tudo a ver com o tema da UEMESP)
Muitos já sabem que o nosso mundo psicológico recorre a diversos mecanismos de fuga para se "proteger" (Lê-se também: se omitir, se negar, se reprimir, se esconder, se trair, se etc...);
O desconhecimento de si, da sua imortalidade, dos seus inúmeros arquivos herdados das existências anteriores, a inabilidade em conviver com essas implicações naturais, torna o Ser inseguro, influenciável, vivendo em torno de uma idéia daquilo que ele gostaria de ser (MAS NÃO É), desprezando aquilo que REALMENTE É.
Meditando sobre essas questões, indago:
Você já sabe **quem você é?**
E repito:
Você é livre para Ser quem você é?
Amigo leitor, taí um tema intrigante para ser debatido com o grupo na mocidade. FM!

curtascartas

Este mês não esperamos a carta vir até nós. Com o fim do UEMESP, percebemos que as emoções dos trabalhadores e participantes ficaram meio que afloradas. Foi desta forma que "pegamos" emprestado este depoimento:

Agradeço a Deus por vocês existirem e fazerem parte dessa minha encarnação e compartilhar esses momentos lindos. Agora vou revelar para vocês o que ocorreu comigo durante a semana. Acordava todas as madrugadas e nada do sono voltar rapidamente onde vinha em minha mente uma música que escutava na minha infância (só esse trecho). "É AMIGO É, A NATUREZA OU ALGUÉM QUE SE QUER.TODOS OS SONHOS QUE VOCÊ PROCURA REALIZAR EM UM AMIGO VOCÊ PODE ENCONTRAR". Era um sonho que estava adormecido e conseguimos realizá-lo (UEMESP 2005), sei que tivemos algumas falhas, mas o importante é o que ficou em nossos corações e que juntos fazemos a diferença e desejo que nossa amizade dure para sempre. Amo todos vocês, não é demagogia, pois cada um tem seu valor em meu coração. Não tenho contato com todos, mas levarei sempre comigo essa essência da amizade, amor, carinho, compreensão,... enfim, momentos muito alegres que passamos juntos. UEMESP FOI MUITO BOM, OBRIGADUUUUU.....

Rita (Moc. Bezerra de Menezes) - Equipe da cozinha no UEMESP FM!

equipe

Ana Maria

Edgar Egawa

Marçal Gouveia

Rodrigo Prado

Thiago Rosa

FM! Ajude-nos a construir o FM: envie e-mail com nome completo, idade, endereço e telefone para: boletimfalameu@yahoo.com.br. Reclame, mande sugestões e elogios (claro!). A palavra é sua.

CAPA

UEMESP 2005

por: Thiago Rosa

O que será que as pessoas pensam quando a palavra união é cantada em seus ouvidos? Para o nosso grande amigo das horas de dúvidas, o Aurélio, união significa "ato ou efeito de unir, junção, união de uma ou mais pessoas"... Para os jovens espíritas, no dia 11 de setembro, união significou mais do que meras palavras escritas no dicionário.

A União dos Encontros de Mocidades Espíritas de São Paulo (UEMESP) que teve a bandeira da unificação levantada pelo coro de 600 jovens dentro do CEU da Vila Curuçá, significou a quebra de qualquer inimizade entre os departamentos de mocidades espíritas dos órgãos Aliança Espírita, União das Sociedades Espíritas e Confeesp São Miguel.

O objetivo de unir num único evento os três órgãos do movimento espírita, apesar da tarefa árdua e de grandes obstáculos enfrentados pelos organizadores destas três frentes, teve o seu resultado colhido durante um dia ensolarado e marcado pela amizade e o amor para com o próximo conforme os ensinamentos semeados pela doutrina espírita.

jovem vislumbra movimento no pátio do CEU

movimento era grande...

esq: Luciene, Amorim, Suzete e Júnior - USE.

UEMESP veio com esta proposta atrativa voltada para o íntimo "eu" e, apesar dos tantos "eus" presentes, o temário que foi passado por diversos monitores, fez com que cada um refletisse um pouco sobre esta pergunta que parece nunca ter solução.

Durante boa parte do tempo, grupos de 26 pessoas discutiam nas 22 salas espalhadas sobre este "eu" que o UEMESP procurou questionar desde o início. Desde a música na plenária, o teatro, o almoço e o encerramento do evento. O tema foi abordado de todas as formas e em todos os momentos, direta ou indiretamente.

Joelson Pessoa que faz parte do Departamento de Mocidade da USE, idealizador do tema e um dos monitores doutrinário do evento, disse acreditar que cada participante saiu do encontro se questionando um pouquinho mais.

"A realização do estudo foi muito bonita, a gente conseguiu sensibilizar o participante, tocar na sua emoção, tocar nas suas preocupações, nas suas ansiedades. E cada participante expondo os seus medos, seus sonhos, fez com que o jovem percebesse que ele não está sozinho e que estamos assim no mesmo barco a procura de solução e a procura de felicidade", diz Pessoa.

Com o tema "Quem Sou Eu?", as diferentes marchas que compõem o cenário do espiritismo, muitas vezes mais político do que qualquer outra coisa, pôde ser discutida de forma harmônica e tranqüila durante todo um domingo. Pelo que a equipe do FM! pôde comprovar, só temos o que comemorar.

a chegada

Perucas na cabeça e anteninhas que faziam lembrar borboletas ornamentadas com sorrisos de orelha a orelha. Era assim a forma que os jovens eram recebidos quando entravam no CEU pela avenida Marechal Tito. O fuzuê alegre já começava ali pela equipe da recepção.

Crachás nominais, coloridos e separados em ordem alfabética mostravam sinônimos de organização e já dava para fazer idéia do que viria pela frente. Surpresas era o que cada participante poderia esperar.

Depois de um café da manhã envolto de festejo, a plenária não poderia ficar mais empolgante quando vimos os jovens acalorados cantar, dançar e pular. Isso mesmo: pular. Para Karina Boscolo que faz parte da Mocidade Espírita Luiza de Abreu Andrade - USE, esta emoção inicial não poderia ser melhor. "Tá maravilhoso, tudo de bom e melhor do que eu esperava. A hamonia entre o pessoal..., tudo maravilhoso".

Maravilhoso. Apesar dos elogios que temos que nos conter em dar, a impressão que sentimos através dos rostos dos jovens era muito parecida com isso. A energia muito envolvente desde o início tornou o evento atrativo e com ansiedade do inesperado 'depois'.

quem sou eu?

No meio de tanta gente envolvida neste ideal é difícil de saber quem é você, quem é ele, ou mesmo, quem somos nós. Mas o

falhas!?

Dizer que um evento preparado para amparar 730 jovens não aconteceu nenhuma falha é como se todos os organizadores se achassem orgulhosos demais. Pontos negativos é difícil falar. Como disse um dos organizadores do teatro, André Valente, que faz parte da Mocidade espírita Luiza de Abreu Andrade – USE, falar de

>>>>continua

UEMESP

UNIÃO DOS ENCONTROS DAS MOCIDADES ESPÍRITAS DE SÃO PAULO

fotos

equipe do teatro durante encenação no palco do CEU

participantes e trabalhadores assistem ao teatro

pessoal da cozinha durante o preparo de panquecas

banda toca durante plenária

trabalhadores se lambuzam com o sorvete

ponto negativo é complicado demais.

"Quando falamos em ponto negativo parece alguma coisa assim que vai prejudicar e eu não vejo nada prejudicial, só vejo que temos algumas coisas que temos que corrigir e isto sempre têm", disse Valente.

É claro que o empenho de todos os trabalhadores foi algo admirável de se ver e as falhas apontadas entre uns e outros parecem ficar bem pequenininhas quando vemos os pontos positivos de todo o encontro. E mesmo assim, como disse um dos organizadores, Moisés da CONFEESP São Miguel, "os obstáculos foram todos superados e os planos de contingência foram bem eficazes".

Desta forma, fica até difícil o FM! apontar falhas. No final, mesmo com a lambuzada do sorvete do Júnior, diretor do DM-USE Regional, nada de ruim apareceu para apagar a luz do encontro.

objetivo

Diante de tanta expectativa ocasionada desde o início quando começaram as reuniões de organização no começo do ano, fica a pergunta: Os objetivos foram alcançados?

Se neste cenário visualizarmos o tema abordado, creiamos que tudo foi passado conforme transpareceu ser. Aliás, as empolgações dos jovens participantes demonstram isso até o último momento do encerramento, que por sinal, foi feito pulando também. Pular, este, de alegria.

Quando falamos sobre a unificação o que se conclui não é nada muito diferente. A experiência serviu muito como lição, principalmente para os líderes de cada movimento. O fato de cada um ceder um pouco, ou seja, abrir mão de tradições ou mesmo pensamentos de organização, fez com que o encontro ficasse marcado pela solidariedade, fraternidade e amizade.

Moisés da Confeesp fala sobre esta expectativa toda. "Pra mim mesmo é um grande marco porque durante muitas gerações, muita gente que veio antes da gente e participou do movimento espírita, sonhou em um dia reunir este pessoal todo e fazer este tipo de trabalho".

O que se percebe é que o que parecia ser uma tarefa difícil de ser idealizada, ao ser concluída teve os bons frutos colhidos e que futuramente pode ser mais fácil de ser semeado. A doutrina espírita não perdeu nada com isso. Tanto que o exemplo maior é o encontro que acontecerá entre os mesmos órgãos pela equipe de trabalhadores de cada movimento em outubro. O passo dado pelos jovens é uma demonstração de amadurecimento da idéia da unificação do espiritismo, afinal, todos que ali estiveram são acima de tudo espíritas.

Para Edílson Júnior, Diretor do DM-USE São Paulo e responsável pelo sorvete que fez fila kilométrica no evento, o UEMESP só teve pontos positivos, só elogios. "Muito bacana, o pessoal maravilhoso, todo mundo participativo e o sorvete '10', pena que até agora eu não tomei o meu – risos."

De um lado ou de outro as bandeiras que esvoaçavam no alto como principal aceno de cada órgão ficaram muito em paralelo ao que demonstrou ser todo o evento. A presidente da USE Regional São Paulo, Suzete Amorim, que esteve presente ao lado do representante da USE Estadual, Antonio Carlos Amorim, pôde dar uma palavrinha sobre encontro.

"É uma primeira experiência dessa união com os jovens, eu acho isto muito bom e muito bonito, existe um bom entrosamento e eu vejo como um ponto positivo no movimento espírita. Acima das entidades está a causa espírita, a divulgação da doutrina e neste caso não precisamos ter aí as siglas de cada órgão, mas sim esta união em favor da doutrina espírita", disse Suzete.

Amorim fala que o movimento espírita não precisa ficar preocupado com este tipo de ação: "O importante é que o espírita se entenda, se encontrem e participem juntos. O mais, é detalhe que a gente vence com o tempo".

Valesca Aguiar, que esteve a frente da Aliança na organização do UEMESP conseguiu de forma sutil definir todo este laço criado: "O positivo deste evento foi a troca de experiência entre os trabalhadores que foi muito produtiva. O laço deve continuar, é importante e o líder de cada órgão está vendo o resultado desta união tanto que eles farão um encontro em outubro da mesma forma que nós realizamos hoje, envolvidos nesta união".

FM!

fala "aí" Meu!

por: Thiago Rosa

Rodrigo fala tudo sobre o UEMESP: os desafios, obstáculos, objetivos e o resultado desse evento.

Foto: Rodrigo Antonio Prado - Dirigente do Departamento de Mocidade Espírita da USE DistritalPenha

Além de fazer parte da nossa equipe do FM!, como ele era um dos cabeças da União dos Encontros de Mocidades Espíritas de São Paulo, o Fala Meu foi atrás do Rodrigo para saber todos os detalhes da concretização do evento. Confira a entrevista agora nesta página.

De onde brotou a idéia deste evento de unificação?

No ano passado o DM USE Distrital Penha ajudou o DM CONFEESP São Miguel, em uma parceria, a realizar a 4ª COMESM - Confraternização das Mocidades Espíritas em São Miguel - no dia 17 de outubro, onde teve a palestra do sr. Paulo Ribeiro – diretor doutrinário da USE Estadual. Quando terminou o evento, num bate-papo com os amigos Rodrigo Corrêa, Moisés Bezerra e William Andrade do CONFEESP, surgiu a idéia de bolarmos um evento em conjunto.

E como a Aliança veio integrar o grupo?

Tivemos a oportunidade de trabalharmos juntos com alguns irmãos da Aliança no evento de comemoração do Bicentenário de Kardec em 30 de outubro de 2004, onde nesta data criamos os primeiros laços de amizade. Depois, nos dias 13 e 14 de novembro, do mesmo ano, durante a realização do 6º EECDME – Encontro da Comissão Diretoria de Mocidades Espíritas – realizado no Orfanato Casa do Cristo Redentor, instituição na qual a mocidade espírita participa da Aliança, tivemos oportunidade de conhecer alguns integrantes da mocidade do local, que quiseram conhecer o evento, e daí, novamente num bate papo fraterno, falamos que estaríamos realizando um evento em conjunto no ano seguinte e estendemos o convite a eles. Passados alguns dias, para a minha grande surpresa, recebi um telefonema da irmã Valesca Salles – secretária do DM Regional São Paulo da Aliança Espírita, e que não havia conhecido ainda– falando do interesse deles participarem deste evento.

Quando começou a desenhar todo este evento que foi o UEMESP?

No inicio a idéia era trazer o Divaldo Pereira Franco para falar sobre unificação aos jovens. E assim, na reunião do DM USE Regional São Paulo, em 18 de novembro de 2004, os DM's USE Distritais Penha e São Miguel levaram uma proposta de criação do evento, que após apreciação dos presentes, foi votada e aprovada. Depois, em 16 de janeiro de 2005, na reunião do DM Aliança Espírita Regional São Paulo, realizada em Poá, a proposta do evento foi apresentada aos presentes inicialmente pelas irmãs Thais Rocha e Valesca Salles da Aliança e na seqüência o amigo Marçal Gouveia– secretário da SAM - falou daquele seu jeito fraterno, empolgante e comovedor, levando todos a refletirem sobre a oportunidade impar que era realizar esse evento. Foi unânime a aprovação dos presentes e neste dia então foi oficializado a realização do evento com a entrada do terceiro órgão ao grupo.

Como veio o tema "Quem sou Eu?".

O amigo Joelson Pessoa apresentou na reunião citada de novembro uma proposta com esse tema, baseada na obra Reforma Intima Sem Martírio, de Wanderley S. de Oliveira, pelo espírito de Ermance Dufaux, que foi aprovado pelo DM USE. Depois, na primeira reunião específica para construção do evento, em 26 de Janeiro na A.B.E Francisco de Assis, no Tatuapé, onde os representantes dos órgãos após um bate-papo gostoso de integração, souberam da aprovação do tema pela USE, e os amigos do DM Aliança e do DM Confeesp São Miguel saíram com o compromisso de avaliar a proposta do tema com os seus jovens. E assim, na reunião de março o temário foi escolhido.

Quais foram os maiores obstáculos?

No início o entendimento foi muito fácil. As pessoas à frente dos órgãos estavam bem entrosadas e com o foco no objetivo do evento, que era unir no UEMESP os jovens das mocidades espíritas, independente de "bandeira" e que também o evento fosse construído em conjunto e refletisse um pouco da realidade de cada um, ou seja, abriríamos mão da forma como estávamos acostumados a sempre fazer para que houvesse flexibilização e assim isso fosse possível. Mas com o passar do tempo, como muitos novos trabalhadores foram chegando, o objetivo algumas vezes se perdia e surgiam desconfortos, sendo necessário de tempo em tempo relembrá-lo para que tudo acontecesse como o desejado.

>>>>continua

os números do UEMESP

Se inscreveram **726** pessoas.
Ao longo do evento foram **130** trabalhadores.

No evento:
aproximandamente **600** pessoas.
46 CONFEESP São Miguel.
340 USE
340 Aliança Espírita
90 instituições presentes.

FM!

De onde surgiu o nome?
O nome inicial foi dado como EMESP. Depois dentro de uma das reuniões gerais com os organizadores foi mudado para UEMESP.

Não eram previstas 1000 pessoas para o encontro?
Esse era o ideal, mas no início não encontramos uma estrutura para isso. Então começamos a cogitar de reduzir para 500 ou 600 pessoas caso não conseguíssemos. Mas felizmente e graças a ajuda dos amigos da Espiritualidade, conseguimos fechar no CEU da Vila Curuçá, que comportaria os 1000 jovens.

O ideal foi alcançado?
Sim, o evento foi feito e vivenciado em conjunto. O objetivo de trabalharmos juntos foi atingido, as pessoas se interaram e trabalharam pela causa Espírita.

O evento pode acontecer de novo?
Sim, pode e devemos realizá-lo novamente, pois quem participou da sua construção e concretização sabe falar muito bem o quanto foi maravilhoso, o quanto aprendemos em conjunto e o quanto recebemos.

Qual foi a maior lição do evento?
Ver que quando falamos de unificação de ideal ou união de trabalho, vemos que na teoria é muito fácil, mas na prática exige esforços de cada um para realizá-la. Mas não nada descomunal, e sim esforços no sentido de se permitir em aprender com o outro, de ver que há muito mais semelhanças que nos atraem do que diferenças que nos repelem. E como registrado por Kardec no livro Obras Póstumas, por maior que possam parecer as dificuldades, no final vemos que os resultados obtidos são muito maiores que qualquer "empecilho", ou seja, o bem sobrepuja o "mau".

No que você resume o UESMESP?
Durante toda a construção do evento aprendi muita coisa e tive a "sorte" de poder otimizar o aprendizado com a leitura do livro Reforma Íntima Sem Martírio, onde fui chamado a me esforçar a praticar a teoria ali exposta já que a minha consciência foi ampliada. Para mim o UEMESP aconteceu não só no dia 11 de setembro, mas sim durante todo o período de construção e continua acontecendo, pois continuo na caminhada rumo a descobrir 'Quem Sou Eu?'.
Obrigado a todos os velhos e novos amigos que tivemos a oportunidade de convivermos juntos durante todo esse período. FM!

diversos

por: Rodrigo Prado

Journal D'Études Psychologiques

Já vi e ouvi vários jovens se questionarem - e eu mesmo já fui um deles – sobre os animais, se têm alma, se possuem inteligência, o que acontece com eles depois que desencarnam e mil e uma outras perguntas que se vêm a mente sobre esses seres tão queridos e que sem dúvida tiveram e têm um papel muito importante ao longo do desenvolvimento da humanidade na Terra, pois nos têm acompanhado, ou será o contrário, já que nós seres humanos surgimos na Terra muito tempo depois deles já aqui residirem.Esse assunto – Animais – é abordado por Allan Kardec em o "Livro dos Espíritos", em sua 2ª parte, Capítulo XI, item "Dos Três Reinos", sub-item "Os Animais e o Homem", onde o codificador faz inúmeras perguntas aos espíritos, que sem dúvida responde a vários questionamentos que podemos fazer. Mas esse tema não foi ali explorado em seu limite, seja por falta de espaço, seja por conhecimentos, etc, e Kardec jamais teve a pretensão de esgotá-lo e bem com outros diversos temas. Para tal, Kardec editou durante doze anos, precisamente entre 1858 à 1869, um importante meio de comunicação que se chamou "Revue Spirite ou Revista Espírita" e nessa revista, o assunto que aqui exposmo é amplamente discutido e muitos fatos são trazidos sobre esses querido seres. Para tal, basta dar-se uma olhada na revista de 1858, no mês de março, no item "Júpiter e alguns outros mundos" e no mês de abril no item "Conversas Familiares de Além Túmulo – Descrição de Júpiter", ou ainda na revista de 1860, no mês de julho, no item "Dos Animais" pelo espírito Charlet e posterior item "Exame crítico das dissertações de Charlet sobre os animais".O leitor ao folhar as páginas da Revista Espírita irá perceber o quanto esses doze livros são importantíssimos para o Espiritismo, pois neles vários assuntos são abordados, os mais diversos possíveis, pois Kardec sabia que as pessoas se interessam por diversos temas e nada melhor do que aproveitar o Espiritismo para esplicá-los.Eis leitor, um vasto material a ser explorado, e que pouco é conhecido e lido pelos Espíritas. A sua leitura é fácil e gostosa, com várias histórias e estudos, o que prende a nossa atenção. Pois bem, fica essa sugestão, fundamental na formação da nossa base doutrinária. FM!

A foto mais importante

por: Edgar Egawa

Pergunte para um amante da fotografia
Qual a melhor, a maior, a foto mais importante
Que você já tirou em sua vida?
O mais premiado, o mais reconhecido artista dirá:
"Aquela que eu não consegui clicar", ou
"Aquela que eu me esforcei e saiu queimada".
Para um operário da imagem, é também
O negativo perdido, a foto apagada por acidente.
Mas qual foi a foto mais importante que já foi perdida?
Na UEMESP foi a dos trabalhadores emocionados,
Chorando pelo final do evento;
Dos representantes dos órgãos no encerramento,
De toda a evolução do estudo do temário,
Dos abraços entre amigos que no evento se reencontraram,
E dos novos amigos feitos nesse dia;
Dos inscritos que não vieram
E daqueles que poderiam ter feito a inscrição
Mas não fizeram.
Por isso a foto mais importante
É aquela que foi perdida,
Seja pela ausência dos potenciais fotografados,
Seja por problemas técnicos.
Mas essas fotos, que não puderam
Por câmeras materiais serem registradas
Ficaram mais fortemente impressas
N'alma deste fotógrafo.

FM!